**APENDICE B**

**II Mostra Institucional de Estágios**

**MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA APLICADA A PROFISSIONAIS EM UMA UNIDADE BASICA DE SAÚDE**

**Vitoria Braga Teixeira**

Discente do Curso de Enfermagem do 9º semestre do Centro Universitário INTA (UNINTA) Campus Itapipoca, Ceará. E-mail: vytoriateixeira27@gmail.com

**Isabele Gomes Sousa**

Discente do Curso de Enfermagem do 9º semestre do Centro Universitário INTA (UNINTA) Campus Itapipoca, Ceará. E-mail: isabelebar2703@gmail.com

**Ana Keyla De Paula Barroso**

Discente do Curso de Enfermagem do 9º semestre do Centro Universitário INTA (UNINTA) Campus Itapipoca, Ceará. E-mail:keilab1512@gmail.com

**Kailane Sales Bomfim**

Discente do Curso de Enfermagem do 9º semestre do Centro Universitário INTA (UNINTA) Campus Itapipoca, Ceará. E-mail: kaylanesalles15@gmail.com

**Sandy Daieny Castro**

Discente do Curso de Enfermagem do 9º semestre do Centro Universitário INTA (UNINTA) Campus Itapipoca, Ceará. E-mail: Sandydaienny3@gmail.com

**Francisco Renan Galdino Do Monte**

Enfermeiro, Preceptor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA) Campus Itapipoca, Ceará. E-mail: renangaldino.enf@gmail.com

**Introdução:** A biossegurança envolve as mais diversas profissões e, na Enfermagem, possui singular importância, tendo em vista que as atividades desenvolvidas pelo profissional enfermeiro e por sua equipe, na realização de cuidados, permitem estar em contato direto com o paciente durante a assistência, o que os expõe a maior risco ocupacional. A prestação de cuidados de Enfermagem de qualidade é de suma importância para garantir a segurança desses profissionais, bem como de toda a equipe e dos pacientes. A justificativa e relevância deste projeto consiste em prevenções do risco de infecção, acometidos por diversos acidentes ocupacionais sofridos pelos profissionais de saúde. Durante o período de estágio em uma unidade básica de saúde podemos observar acidentes ocupacionais, por falta de biossegurança com objetos perfurocortantes. **Objetivo:** Desenvolver ações educativas sobre biossegurança em saúde para profissionais de uma unidade básica de saúde. **Método:** Trata-se de um projeto de intervenção desenvolvido por acadêmicos do 9ª semestre de enfermagem, com intuito de conscientizar os profissionais de saúde sobre os riscos de acidentes ocupacionais na unidade básica. **Resultados:** De acordo com o que preconiza a RDC 36 as instituições tem por finalidade desenvolver ações para promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde. Contudo, partindo desse objetivo, evidenciamos na unidade de saúde uma carência dos profissionais com relação ao descarte correto dos resíduos contaminados e materiais perfurocortantes, sendo o fator da maioria dos casos de acidentes de trabalho que envolvem os profissionais de saúde. Partindo desse pressuposto, foi desenvolvido ações de educação com intuito da capacitação e segurança dos profissionais da unidade. O plano faz parte da resolução 306/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que visa os benefícios em relação ao descarte correto, sendo assim os colaboradores e os pacientes os principais favorecidos. **Conclusão:** Destaca-se que a Biossegurança e a segurança do paciente são de fundamental importância na enfermagem, desempenhando um papel crucial na prevenção da propagação de infecções nos ambientes de assistência à saúde. A correta adesão às diretrizes de biossegurança, garante aos profissionais de saúde desempenhar suas atividades com fito de assegurar e promover a qualidade do ambiente de trabalho. A segurança do paciente se enquadra nos protocolos da RDC 36, de 25 de julho de 2013, essencial para a comunidade em geral. Portanto, reforçamos a conscientização e promoção da educação contínua sobre a importância dessas práticas, através de uma educação em saúde apresentada para os profissionais da Unidade Básica de Saúde Violete 1.

**Descritores:** Biossegurança, Enfermagem, Saúde do Trabalho, Segurança do Paciente.

**Referências**

ANDRADE, Gustavo Baade et al. Biossegurança: fatores de risco vivenciados pelo enfermeiro no contexto de seu trabalho/Biosafety: risk factors enhanced by the nurse in their work context. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 10, n. 2, p. 565-571, 2018.

Bakanidze, L., Imnadze, P. & Perkins, D. Biossegurança e biossegurança como pilares essenciais da segurança sanitária internacional e elementos transversais da não proliferação biológica. BMC Saúde Pública 10 (Suplemento 1), S12 (2010). <https://doi.org/10.1186/1471-2458-10-S1-S12>

CANALLI, Rafaela Thaís Colombo; MORIYA, Tokico Murakawa; HAYASHIDA, Miyeko. Acidentes com material biológico entre estudantes de enfermagem. Rev. enferm. UERJ, p. 259-264, 2010.

FARIAS, Sheila Nascimento Pereira de; ZEITOUNE, Regina Célia Gollner. A qualidade de vida no trabalho de enfermagem. Escola Anna Nery, v. 11, p. 487-493, 2007.

RUBINSTEIN, FRANKLIN. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA-RDC Nº. 302, DE 13 DE OUTUBRO DE 2005. 2005.

SANTOS, Sérgio Ribeiro dos et al. Risco ocupacional enfrentado pelos enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde. Rev. enferm. UFPE on line, p. 738-746, 2013.